

**EDITAL Nº 60/2025-PROEX**  
**XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: O LÚDICO NO PROJETO DE EXTENSÃO “VELHA INFÂNCIA” - BRINQUEDOTECA**

Mayara Kalica Maciel de Sousa<sup>1</sup>, Maria José Ferreira da Silva<sup>2</sup>, Francisco Ullissis Paixão e Vasconcelos<sup>3</sup>  
Pedagogia, UEVA, Sobral, CE [mayarakalicamaciel@gmail.com](mailto:mayarakalicamaciel@gmail.com)

O presente resumo relata a experiência extensionista vivenciada no desenvolvimento do projeto de extensão “Velha Infância”, que é voltado para atender o público da terceira idade. A participação foi motivada pelo interesse em promover uma melhor qualidade de vida, resgatar memórias afetivas e estimular a socialização dos idosos, utilizando o lúdico como ferramenta essencial. Nesse sentido, o projeto visa o envelhecimento saudável e ativo dos idosos, utilizando o lúdico. Conforme defendido por autores como Antunes (2009), o lúdico é um recurso fundamental para o desenvolvimento e a socialização em todas as fases da vida, promovendo a melhoria da qualidade de vida e o resgate da memória (Matos, 2006, Foltran & oliveira, 2020), além de favorecer o equilíbrio emocional, a saúde mental e o desenvolvimento de aspectos como sociabilidade, afetividade e estimulação cognitiva. Para atingir esses objetivos, o projeto realiza atividades que incluem jogos de mesa (dama, dominó, baralho), brincadeiras tradicionais (cantigas, roda pião) e oficinas de pintura e musicalidade, bem como rodas de conversa e diálogo, promovendo a escuta ativa das histórias, memórias e vivências dos participantes. As ações são desenvolvidas mensalmente, seguindo uma metodologia de duas etapas: a primeira visita dedicada ao reconhecimento do espaço e das limitações dos idosos, e a segunda focada na aplicação de atividades lúdicas adaptadas a cada realidade. Minha participação se concentra no desenvolvimento das atividades, realizado em colaboração com os demais membros da Brinquedoteca, bem como na interação direta com os participantes e no desenvolvimento estratégico para garantir a inclusão e a participação de todos. Essas intervenções foram realizadas em instituições como o Abrigo Sagrado Coração de Jesus, a Casa Bom Samaritano, no CRAS Irmã Oswalda, além de futuras ações no espaço cultural. Ressalta-se que o preparo inicial incluiu oficinas pedagógicas (“Envelhecer Brincando” e “Jogos Didáticos”) na Brinquedoteca da UEVA. Portanto, como resultado, foi possível observar uma melhoria significativa no humor e na sociabilidade dos idosos. A participação ativa nas atividades, mesmo daqueles que inicialmente hesitaram em interagir, comprova o sucesso das ações. Para os idosos, o projeto proporciona o resgate da dignidade, valorizando a memória e a história pessoal em seu processo de envelhecimento. Para a formação acadêmica, a experiência proporcionou uma oportunidade única, fora do foco habitual da pedagogia, permitindo a compreensão da importância do lúdico na terceira idade e a necessidade de respeitar as histórias e vivências do público-alvo, evitando a infantilização. Assim, o projeto demonstra o valor transformador da Extensão como ponte entre Universidade e Comunidade.

**Palavras-chave:** Idoso; Lúdico; Extensão.

**Agradecimentos:** Agradeço ao Programa de Bolsa de Permanência Universitária (PBPU), pela concessão da bolsa e pela oportunidade de vivenciar esta importante experiência extensionista, e a todos os membros da Brinquedoteca que, juntamente comigo, fazem o projeto “Velha Infância” acontecer.